

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
Idecon/DF**

2º Trimestre de 2019

Brasília-DF, setembro de 2019

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

**Secretaria de
Economia do
Distrito Federal**


Governo do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEFP

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativa e Financeira

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Respondendo

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS

Clarissa Jahns Schlabit

Gerente

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Revisão de Original e Copidesque:

Nilva Rios

APRESENTAÇÃO

A cada trimestre, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) estima e divulga o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF). Esse indicador é uma medida do desempenho da atividade econômica do Distrito Federal no curto prazo. Seu objetivo é oferecer um indicador que seja tempestivo, capaz de informar e orientar a tomada de decisão dos diversos atores da sociedade do Distrito Federal.

O índice é calculado pela Codeplan desde 2012, por meio de metodologia própria, adaptada a partir de parâmetros de cálculo do Produto Interno Bruto do DF, estimado pela Codeplan em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o intuito de oferecer um panorama mais adequado às especificidades do Distrito Federal, o Idecon-DF é desagregado em três grandes setores da economia: Agropecuária, Indústria e Serviços. Estes, por sua vez, são desagregados em índices que avaliam o desempenho das principais atividades econômicas locais.

Ao estimar um índice com periodicidade trimestral e de curta defasagem, a Codeplan cumpre sua missão de produzir e disseminar informações, estudos e análises econômicas, contribuindo para o desenvolvimento do Distrito Federal.

Jeansley Lima
Presidente da Codeplan

DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

A atividade econômica no segundo trimestre de 2019 no Distrito Federal, medida pelo Idecon-DF, cresceu 1,7% em comparação a igual trimestre de 2018, o maior crescimento desde 2014. Todos os setores obtiveram resultado positivo: Agropecuária, 2,8%, Serviços, 1,8%, e Indústria, 0,9%. No mesmo trimestre, a economia nacional, calculada pelo IBGE, evoluiu 1,0%. Os Serviços subiram 1,2%, a Agropecuária, 0,4%, e a Indústria, 0,3%.

No primeiro semestre de 2019, a economia do Distrito Federal expandiu 1,6% em relação aos primeiros seis meses do ano anterior. O setor de Serviços cresceu 1,6%, a Agropecuária, 3,1%, e a Indústria, 0,1%. Em igual período, o IBGE computou alta de 0,7% para a economia brasileira, com elevação de 1,2% no setor de Serviços, estabilidade na Agropecuária de 0,1% e queda de 0,4% na Indústria.

Os resultados evidenciam um processo de recuperação da economia brasiliense, ainda que lento, impulsionado, sobretudo, pelo setor de Serviços, que representa 94,9% da estrutura produtiva do Distrito Federal e determina a dinâmica da atividade econômica local. As baixas taxas dos juros básicos e da inflação contribuíram para o crescimento econômico. Ao final do segundo trimestre de 2019, a taxa básica de juros anual permaneceu em 6,5%, índice que vigorou de março de 2018 a julho de 2019, e a inflação no DF, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulada em 12 meses, encerrou junho de 2019 em 2,91%, inferior ao centro da meta de 4,25% para o ano (o IPCA nacional alcançou a taxa de 3,37% no mesmo período)¹. Entre os meses de junho de 2018 e 2019, a taxa de desemprego total, no DF, passou de 19,2% para 19,5%². No mesmo período, os rendimentos médios reais aumentaram para ocupados (4,2%), assalariados (2,4%) e autônomos (12,0%), segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED/DF).

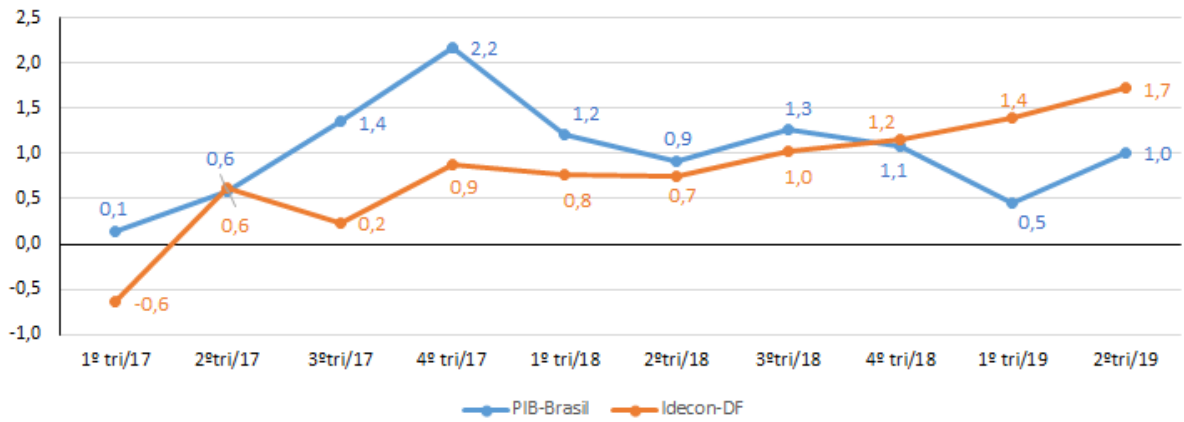
Os gráficos, a seguir, apresentam a evolução trimestral dos indicadores geral e setoriais do PIB Trimestral do Brasil e do Idecon-DF.

¹ Em julho de 2019, o IPCA acumulado em 12 meses registrou variação de 2,54% para o DF e de 3,22% para o Brasil. Em agosto as variações foram de 3,36% para o DF e de 3,43% para o Brasil.

² Segundo a PED/DF, entre julho de 2018 e julho de 2019, a taxa de desemprego total diminuiu de 18,7% para 18,0%.

Gráfico 1
PIB-Brasil e Idecon-DF

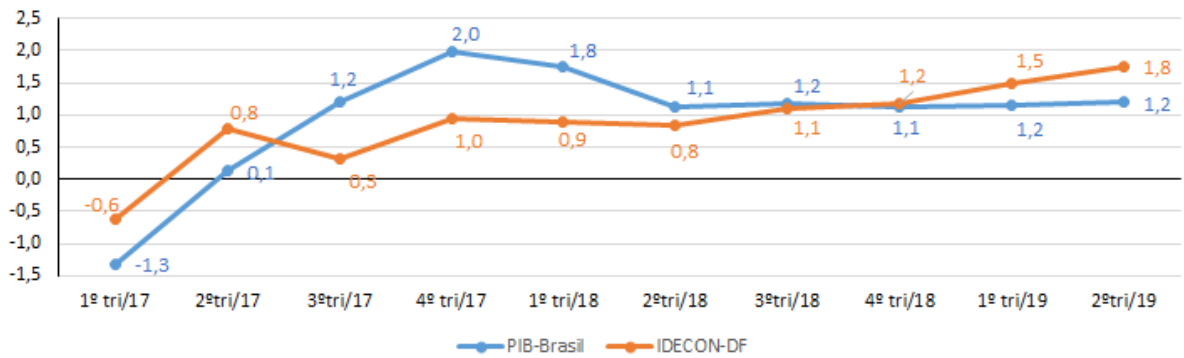
Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fontes: IBGE e Codeplan

Gráfico 2
Serviços

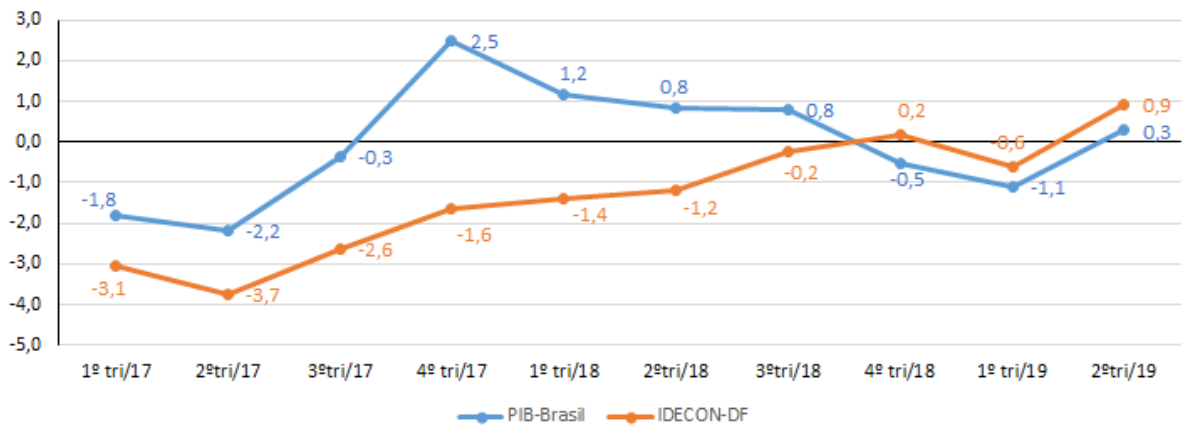
Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fontes: IBGE e Codeplan

Gráfico 3
Indústria

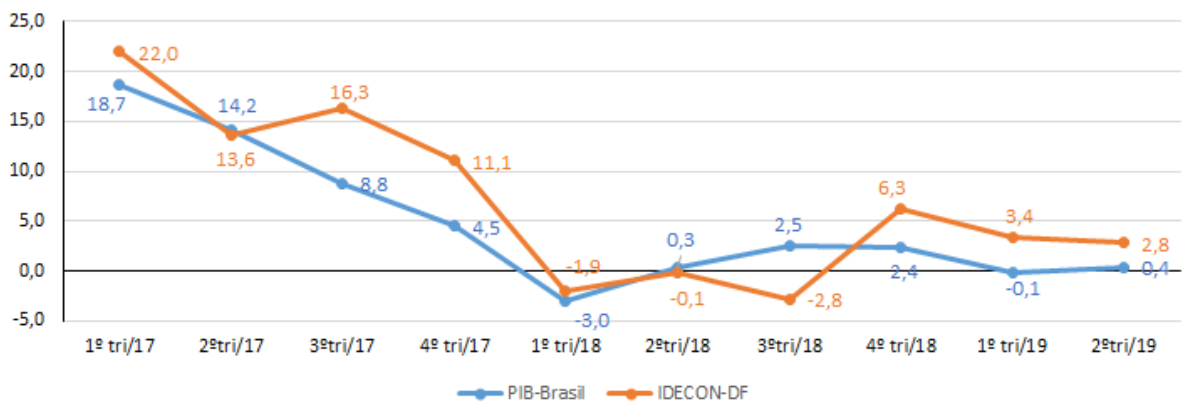
Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fontes: IBGE e Codeplan

Gráfico 4
Agropecuária

Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fontes: IBGE e Codeplan

1. SERVIÇOS

O setor de Serviços é o maior responsável pelo comportamento da atividade econômica do Distrito Federal, representando 94,9% da economia. De abril a junho de 2019, o setor cresceu 1,8% em relação a igual período de 2018. Nos seis primeiros meses do ano, o avanço foi de 1,6% em relação aos mesmos meses do ano anterior. No país, os dados do IBGE indicaram que o setor cresceu 1,2% tanto na base de comparação trimestral quanto semestral.

Segundo o Idecon-DF, as *Atividades financeiras* apresentaram índice positivo de 2,0% no segundo trimestre de 2019 ante igual trimestre de 2018. O índice nacional retrocedeu 0,3%. No semestre, a atividade acumulou alta de 1,6% no Distrito Federal e, no Brasil, apresentou variação nula (0,0%) frente a igual semestre de 2018. A baixa taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic)³ colaborou para a melhoria da atividade.

O Comércio local reverteu a trajetória de declínio, ao avançar 1,9% no segundo trimestre de 2019 contra igual trimestre do ano anterior. No primeiro semestre do ano, a atividade aumentou 0,8%. Em iguais bases de comparação, o índice nacional indicou crescimento trimestral de 2,1% e semestral de 1,3%, segundo o IBGE. A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostrou que, na comparação dos segundos trimestres de 2018 e 2019, o volume de vendas do Comércio varejista desacelerou o ritmo de queda, ao alcançar -0,3%, sendo que, no confronto dos primeiros trimestres, a variação ficou em -1,5%. O varejo ampliado⁴ passou de um crescimento de 0,7% nos três primeiros meses do ano para 3,5% nos três meses seguintes. De abril a junho de 2019, os grupos com maiores vendas foram: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (17,6%); *Combustíveis e lubrificantes* (14,5%); e *Material de construção* (11,2%). Os principais destaques negativos foram: *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-29,0%); *Livros jornais, revistas e papelaria* (-26,4%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-11,8%).

Segundo o Banco Central do Brasil, entre junho de 2018 e junho de 2019, o saldo nominal das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional para pessoas físicas cresceu 5,8% no Distrito Federal, superior à inflação apurada para o período (2,91% para o DF e 3,37% para o Brasil) e a inadimplência reduziu de 3,20% para 2,88%, também para pessoas físicas. Os dados sugerem aumento no consumo das famílias por bens e serviços, o que influencia positivamente a economia regional.

A atividade *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* contabilizou acréscimo de 1,2% de abril a junho de 2019, na comparação com os mesmos meses do ano anterior. O indicador nacional apontou discreta queda de 0,1%. Comparando os primeiros semestres de 2019 e 2018, a atividade cresceu 1,2% no Distrito Federal e 0,2% no Brasil. A atividade pública responde por 44,7% da estrutura produtiva do Distrito Federal e por 47,4% do setor de Serviços. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT/IBGE), a parcela de empregados no setor público,

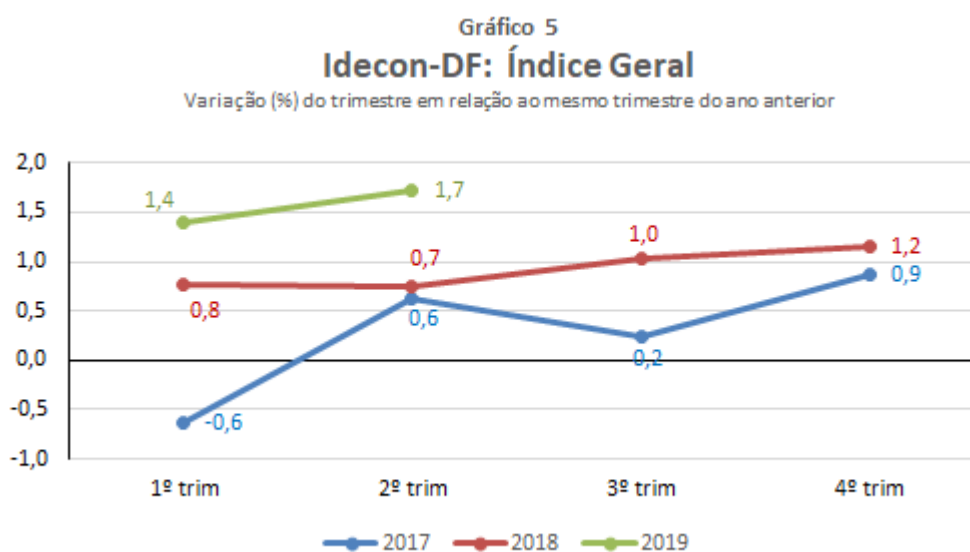
³ A taxa Selic permaneceu em 6,5% a.a. de 21/03/2018 a 19/06/2019. Em 31/07/2019 foi reduzida para 6,0% a.a. e em 18/09/2019 para 5,5%.

⁴ O Comércio varejista ampliado é formado pelos grupos de atividades que compõem o Comércio varejista e mais os segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças* e *Material de construção*.

inclusive servidor estatutário e militar, no Distrito Federal, subiu 4,8% quando comparado o segundo trimestre de 2019 com o mesmo trimestre de 2018⁵.

O grupo Outros Serviços⁶ subiu 2,5% no segundo trimestre, bem como no primeiro semestre do ano, impulsionado, principalmente, pelas atividades *Saúde e educação privadas e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares*.

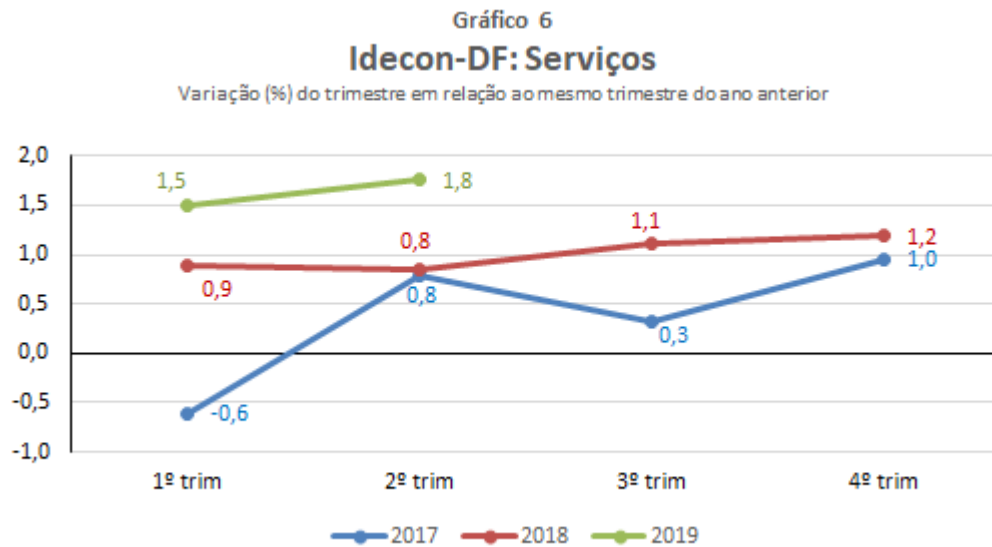
Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais Geral e do setor de Serviços do Idecon-DF e a comparação das atividades do setor de Serviços.



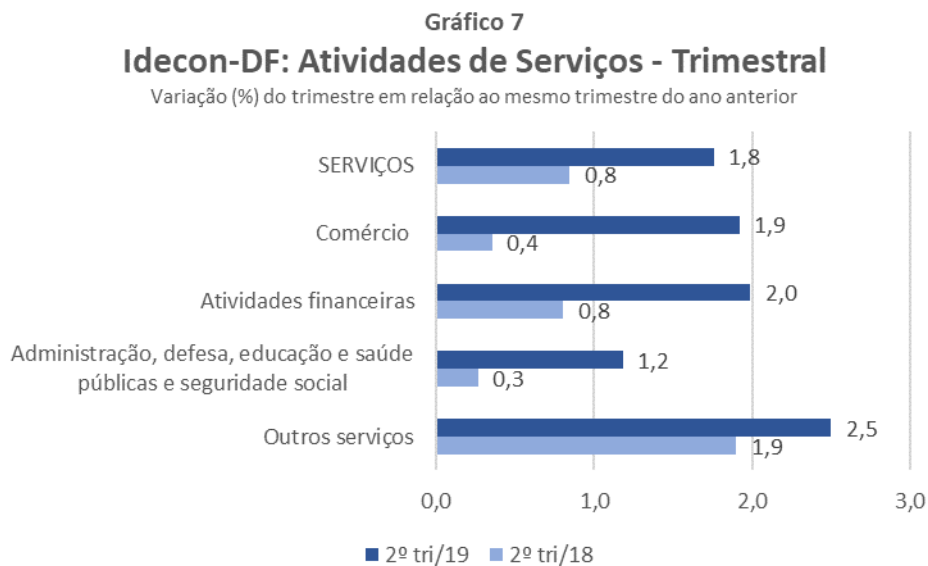
Fonte: Codeplan

⁵ No Brasil, na comparação dos segundos trimestres de 2019 e 2018, a quantidade de empregados no setor público, inclusive servidor estatutário e militar cresceu 0,8%, de acordo com a PNADCT/IBGE.

⁶ O grupo Outros serviços engloba as atividades: Informação e comunicação; Alojamento e alimentação; Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Educação e saúde privadas; Serviços domésticos. Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; e Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços.



Fonte: Codeplan



Fonte: Codeplan

2. INDÚSTRIA

A Indústria, com peso de 4,7% na estrutura produtiva do Distrito Federal, registrou expansão de 1,3% no segundo trimestre de 2019, em relação ao mesmo período de 2018. Para o Brasil, o IBGE computou alta de 0,3% para o setor. No primeiro semestre, o índice do Distrito Federal ficou praticamente estável, 0,1%, e o do Brasil caiu 0,4%.

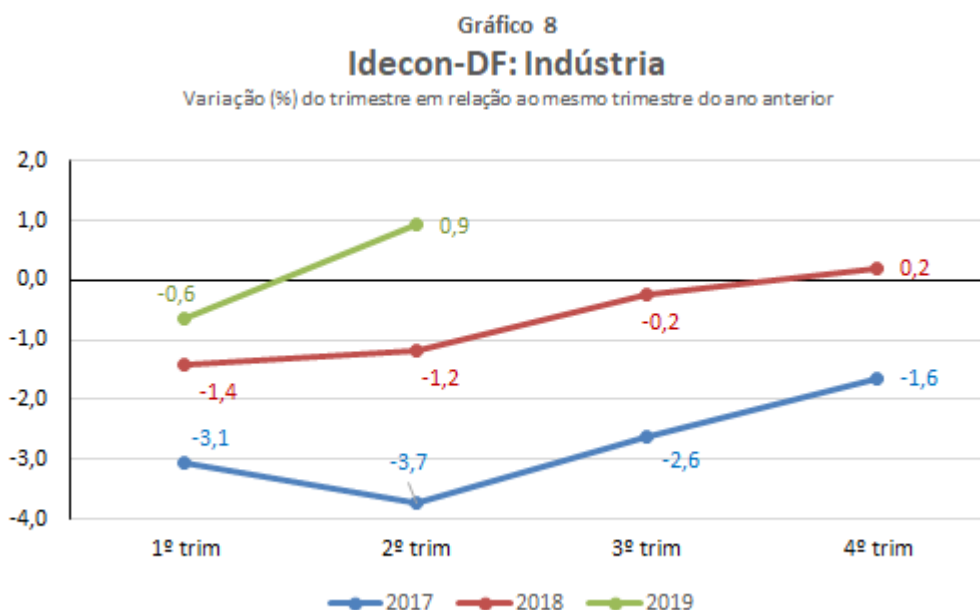
As Indústrias de transformação, que representam 1,1% na estrutura econômica do DF, registraram elevação de 0,8% de abril a junho de 2019, após consecutivas quedas trimestrais.

No Brasil, a atividade cresceu 1,6%. No semestre, o subsetor apresentou estabilidade, com variações de -0,1%, no Distrito Federal, e 0,0%, no Brasil. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/ME) mostram que, no Distrito Federal, a atividade gerou 74 ocupações formais de janeiro a junho de 2019. Embora a maioria dos segmentos tenham registrado número maior de desligamentos que de contratações no período, o saldo dos segmentos *Fabricação de produtos alimentícios* (280); *Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (123); e *Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos* (79) apresentaram saldo positivo.

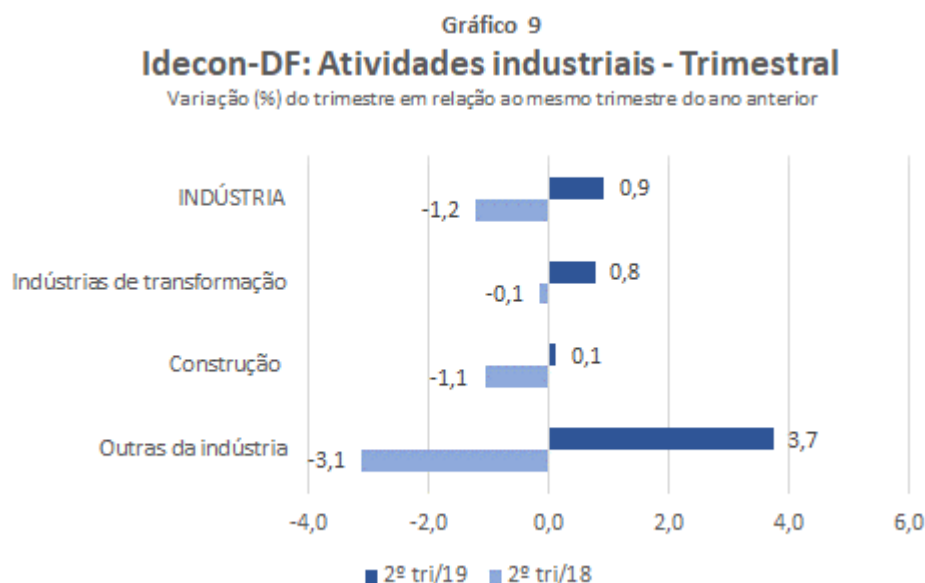
A Construção, responsável por 2,8% da atividade econômica local e 58,8% do setor industrial, apresentou leve alta de 0,1% no segundo trimestre de 2019 em relação a igual trimestre de 2018. No País, a atividade cresceu 2,0%. Nos primeiros seis meses de 2019, o índice local encolheu 0,7% e o nacional 0,1%. De acordo com o Caged/ME, a atividade também vem reagindo no Distrito Federal ao gerar 1.946 postos de trabalho formais no segundo trimestre e 3.232 no primeiro semestre de 2019.

O grupo Outros da Indústria subiu 3,7% no segundo trimestre e 3,4% no primeiro semestre do ano, na comparação com iguais períodos de 2018. A alta pode ser explicada, em parte, pelo fim do racionamento de água que vigorou no Distrito Federal de janeiro de 2017 a junho de 2018. O grupo agrega as atividades das *Indústrias Extrativas* e *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais e a comparação das atividades do setor Industrial.



Fonte: Codeplan



Fonte: Codeplan

3. AGROPECUÁRIA

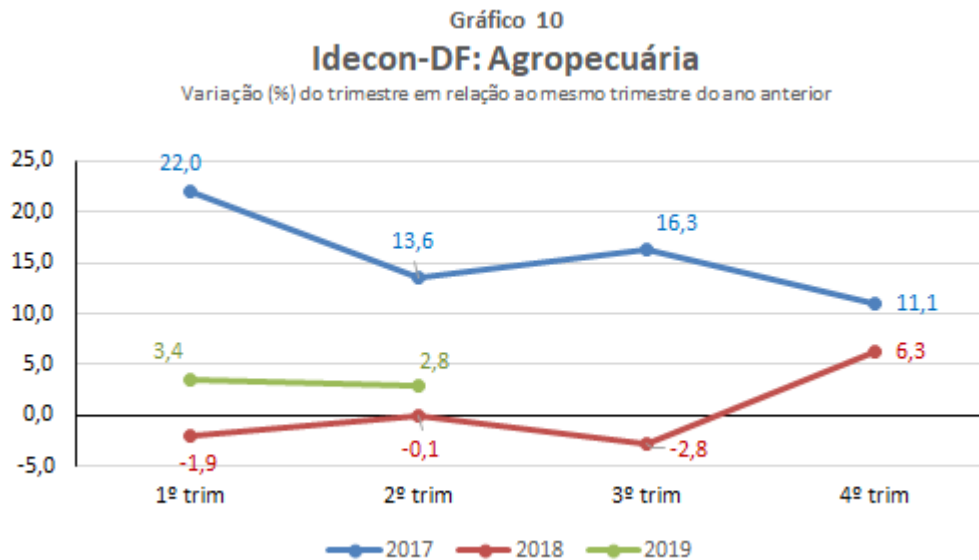
A Agropecuária no Distrito Federal exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por 0,4% da estrutura produtiva. No segundo trimestre de 2019, o setor cresceu 2,8%, frente ao mesmo período de 2018. O IBGE registrou alta de 0,4% no contexto nacional. No primeiro semestre, o índice do Distrito Federal aumentou 3,1% e o do Brasil demonstrou estabilidade de 0,1%.

O resultado do Distrito Federal pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho da safra de alguns produtos relevantes no segundo trimestre do ano. De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em junho de 2019, a previsão de produção anual de milho cresceu 20,35% e o rendimento médio 19,5%. A estimativa para o feijão é de alta de 13,4% na produção, com acréscimo de 10,6% na produtividade. Ao passo que soja, também com safra significativa no período, deve aumentar em 3,1% a produção, com recuo de 1,7% na produtividade.

É importante ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como

efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias interferirá fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor agropecuário.

O gráfico, a seguir, apresenta os índices trimestrais do setor agropecuário.



Fonte: Codeplan

4. TABELAS

Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2017 ao 2º Trimestre de 2019

Setores e Atividades Econômicas	1º Tri/2017		2º Tri/2017		3º Tri/2017		4º Tri/2017		1º Tri/2018		2º Tri/2018		3º Tri/2018		4º Tri/2018		1º Tri/2019		2º Tri/2019	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	22,0	18,7	13,6	14,2	16,3	8,8	11,1	4,5	-1,9	-3,0	-0,1	0,3	-2,8	2,5	6,3	2,4	3,4	-0,1	2,8	0,4
Indústria	-3,1	-1,8	-3,7	-2,2	-2,6	-0,3	-1,6	2,5	-1,4	1,2	-1,2	0,8	-0,2	0,8	0,2	-0,5	-0,6	-1,1	0,9	0,3
Indústrias extrativas	-	8,9	-	6,4	-	2,1	-	0,1	-	-1,3	-	0,5	-	0,7	-	3,9	-	-3,0	-	-9,4
Indústrias de transformação	-1,9	-0,4	-2,5	-0,5	-0,5	2,1	0,6	5,7	-0,1	3,8	-0,1	1,7	0,0	1,6	-0,6	-1,5	-1,0	-1,7	0,8	1,6
Construção	-4,1	-10,4	-4,2	-9,4	-2,5	-7,6	-1,4	-2,3	-0,9	-4,2	-1,1	-2,7	-0,1	-1,0	0,2	-2,2	-1,6	-2,2	0,1	2,0
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-	4,4	-	-0,5	-	0,0	-	0,1	-	0,7	-	3,1	-	0,5	-	4,6	-	4,7	-	2,4
Outros da indústria ¹	-1,1	-	-3,9	-	-5,9	-	-5,6	-	-4,8	-	-3,1	-	-0,9	-	1,2	-	3,1	-	3,7	-
Serviços	-0,6	-1,3	0,8	0,1	0,3	1,2	1,0	2,0	0,9	1,8	0,8	1,1	1,1	1,2	1,2	1,1	1,5	1,2	1,8	1,2
Comércio	-8,1	-1,9	-2,0	1,1	-0,2	4,2	-1,9	4,9	-0,1	4,8	0,4	2,0	-2,1	1,6	-2,3	0,9	-0,3	0,5	1,9	2,1
Informação e comunicação	-	-0,8	-	-2,1	-	-2,9	-	1,8	-	-2,8	-	0,5	-	1,1	-	2,5	-	3,8	-	3,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,0	-4,2	-1,0	-1,9	-1,9	-1,1	0,3	0,7	0,6	0,2	0,8	0,7	0,8	1,0	0,7	-0,5	1,2	0,3	2,0	-0,3
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,2	-0,6	1,3	-0,6	1,2	-0,3	0,7	0,6	0,5	0,7	0,3	0,1	0,7	0,1	1,2	0,1	1,2	0,5	1,2	-0,1
Transporte, armazenagem e correio	-	-1,3	-	-0,4	-	2,3	-	4,0	-	2,9	-	1,1	-	2,9	-	1,7	-	0,2	-	0,3
Atividades imobiliárias	-	-0,5	-	1,0	-	2,2	-	2,2	-	2,8	-	3,0	-	3,2	-	3,4	-	3,0	-	2,7
Outros serviços ²	0,1	-0,8	1,6	1,1	0,3	1,4	2,3	1,2	2,0	1,3	1,9	0,7	2,6	0,6	2,2	1,5	2,5	1,4	2,5	1,6
Idecon-DF / PIB-Brasil	-0,6	0,1	0,6	0,6	0,2	1,4	0,9	2,2	0,8	1,2	0,7	0,9	1,0	1,3	1,2	1,1	1,4	0,5	1,7	1,0

Fontes: Codeplan e BGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

² Informação e comunicação; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas; administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2017 ao 2º Trimestre de 2019

Setores e Atividades Econômicas	2017				2018				2019	
	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí	2º Trí
Agropecuária	22,0	13,6	16,3	11,1	-1,9	-0,1	-2,8	6,3	3,4	2,8
Indústria	-3,1	-3,7	-2,6	-1,6	-1,4	-1,2	-0,2	0,2	-0,6	0,9
Indústrias de transformação	-1,9	-2,5	-0,5	0,6	-0,1	-0,1	0,0	-0,6	-1,0	0,8
Construção	-4,1	-4,2	-2,5	-1,4	-0,9	-1,1	-0,1	0,2	-1,6	0,1
Outras da indústria ¹	-1,1	-3,9	-5,9	-5,6	-4,8	-3,1	-0,9	1,2	3,1	3,7
Serviços	-0,6	0,8	0,3	1,0	0,9	0,8	1,1	1,2	1,5	1,8
Comércio	-8,1	-2,0	-0,2	-1,9	-0,1	0,4	-2,1	-2,3	-0,3	1,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,0	-1,0	-1,9	0,3	0,6	0,8	0,8	0,7	1,2	2,0
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,2	1,3	1,2	0,7	0,5	0,3	0,7	1,2	1,2	1,2
Outros serviços ²	0,1	1,6	0,3	2,3	2,0	1,9	2,6	2,2	2,5	2,5
Idecon-DF	-0,6	0,6	0,2	0,9	0,8	0,7	1,0	1,2	1,4	1,7

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.² Informação e comunicação; Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.**Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações semestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo semestre do ano anterior- 1º Semestre de 2016 ao 1º Semestre de 2018**

Setores e Atividades Econômicas	1º Sem/2017		2º Sem/2017		1º Sem/2018		2º Sem/2018		1º Sem/2019	
	Idecon DF	PIB Brasil	Idecon DF	PIB Brasil	Idecon DF	PIB Brasil	Idecon DF	PIB Brasil	Idecon DF	PIB Brasil
Agropecuária	17,7	16,6	13,7	7,0	-1,0	-1,4	1,7	2,5	3,1	0,1
Indústria	-3,4	-2,0	-2,1	1,0	-1,3	1,0	0,0	0,1	0,1	-0,4
Indústrias extrativas	-	7,6	-	1,1	-	-0,4	-	2,3	-	-6,3
Indústrias de transformação	-2,2	-0,5	0,1	3,8	-0,1	2,7	-0,3	0,1	-0,1	0,0
Construção	-4,2	-9,9	-1,9	-5,0	-1,0	-3,5	0,0	-1,6	-0,7	-0,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-	1,9	-	0,0	-	1,9	-	2,6	-	3,6
Outras da indústria ¹	-2,5	-	-5,7	-	-4,0	-	0,1	-	3,4	-
Serviços	0,1	-0,6	0,6	1,6	0,9	1,4	1,1	1,2	1,6	1,2
Comércio	-5,1	-0,4	-1,1	4,6	0,1	3,4	-2,2	1,3	0,8	1,3
Informação e comunicação	-	-1,4	-	-0,5	-	-1,2	-	1,8	-	3,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-2,5	-3,1	-0,8	-0,2	0,7	0,5	0,8	0,2	1,6	0,0
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,3	-0,6	1,0	0,2	0,4	0,4	1,0	0,1	1,2	0,2
Transporte, armazenagem e correio	-	-0,8	-	3,1	-	2,0	-	2,3	-	0,2
Atividades imobiliárias	-	0,2	-	2,2	-	2,9	-	3,3	-	2,8
Outros serviços ²	0,8	0,1	1,3	1,3	1,9	1,0	2,4	1,0	2,5	1,5
Idecon-DF / PIB-Brasil	0,0	0,4	0,6	1,8	0,8	1,1	1,1	1,2	1,6	0,7

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.² Alojamento e alimentação, Serviços prestados às famílias, Serviços prestados às empresas, Educação e saúde mercantis e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Serviços imobiliários e aluguéis.

Tabela 4 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações anuais dos setores e das atividades econômicas em relação ao ano anterior - 2017 e 2018

Setores e Atividades Econômicas	2017		2018	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	15,7	12,5	0,3	0,1
Indústria	-2,8	-0,5	-0,7	0,6
Indústrias extrativas	-	4,2	-	1,0
Indústrias de transformação	-1,1	1,7	-0,2	1,3
Construção	-3,1	-7,5	-0,5	-2,5
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-	1,0	-	2,3
Outros da indústria ¹	-4,1	0,5	-1,9	1,3
Serviços	0,3	2,1	1,0	2,3
Comércio	-3,1	-1,0	-1,1	0,3
Informação e comunicação	-	-1,6	-	0,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-1,7	-0,2	0,7	0,2
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,1	1,2	0,7	2,2
Transporte, armazenagem e correio	-	1,2	-	3,1
Atividades imobiliárias	-	0,7	-	1,0
Outros serviços ²	1,1	1,1	2,2	1,1
Idecon-DF / PIB-Brasil	0,3	1,1	0,9	1,1

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.² Informação e comunicação; Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.**Tabela 5 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2017 ao 2º Trimestre de 2019**

Setores e Atividades Econômicas	Idecon-DF - Variação acumulada ao longo do ano (%)									
	2017				2018				2019	
	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí	2º Trí
Agropecuária	22,0	17,7	17,3	15,7	-1,9	-1,0	-1,6	0,4	3,4	3,1
Indústria	-3,1	-3,4	-3,1	-2,8	-1,4	-1,3	-0,9	-0,7	-0,6	0,1
Indústrias de transformação	-1,9	-2,2	-1,6	-1,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2	-1,0	-0,1
Construção	-4,1	-4,2	-3,6	-3,1	-0,9	-1,0	-0,7	-0,5	-1,6	-0,7
Outros da indústria ¹	-1,1	-2,5	-3,7	-4,1	-4,8	-4,0	-2,9	-1,9	3,1	3,4
Serviços	-0,6	0,1	0,2	0,4	0,9	0,9	0,9	1,0	1,5	1,6
Comércio	-8,1	-5,1	-3,5	-3,1	-0,1	0,1	-0,6	-1,1	-0,3	0,8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,0	-2,5	-2,3	-1,7	0,6	0,7	0,7	0,7	1,2	1,6
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	1,2	1,3	1,2	1,1	0,5	0,4	0,5	0,7	1,2	1,2
Outros serviços ²	0,1	0,8	0,7	1,1	2,0	1,9	2,2	2,2	2,5	2,5
Idecon-DF	-0,6	0,0	0,1	0,3	0,8	0,8	0,8	0,9	1,4	1,6

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.² Informação e comunicação; Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 6 - PIB-Brasil: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2017 ao 2º Trimestre de 2019

Setores e Atividades Econômicas	PIB-Brasil - Variação acumulada ao longo do ano (%)									
	2017				2018				2019	
	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí	2º Trí
Agropecuária	18,7	16,6	14,3	12,5	-3,0	-1,4	-0,3	0,1	-0,1	0,1
Indústria	-1,8	-2,0	-1,4	-0,5	1,2	1,0	0,9	0,6	-1,1	-0,4
Indústrias extrativas	8,9	7,6	5,6	4,2	-1,3	-0,4	0,0	1,0	-3,0	-6,3
Indústrias de transformação	-0,4	-0,5	0,4	1,7	3,8	2,7	2,3	1,3	-1,7	0,0
Construção	-10,4	-9,9	-9,1	-7,5	-4,2	-3,5	-2,6	-2,5	-2,2	-0,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4,4	1,9	1,3	1,0	0,7	1,9	1,5	2,3	4,7	3,6
Serviços	-1,3	-0,6	0,0	0,5	1,8	1,4	1,4	1,3	1,2	1,2
Comércio	-1,9	-0,4	1,2	2,1	4,8	3,4	2,8	2,3	0,5	1,3
Informação e comunicação	-0,8	-1,4	-1,9	-1,0	-2,8	-1,2	-0,4	0,3	3,8	3,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-4,2	-3,1	-2,4	-1,6	0,2	0,5	0,7	0,4	0,3	0,0
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,6	-0,6	-0,5	-0,2	0,7	0,4	0,3	0,2	0,5	0,2
Transporte, armazenagem e correio	-1,3	-0,8	0,2	1,2	2,9	2,0	2,3	2,2	0,2	0,2
Atividades imobiliárias	-0,5	0,2	0,9	1,2	2,8	2,9	3,0	3,1	3,0	2,8
Outros serviços ¹	-0,8	0,1	0,6	0,7	1,3	1,0	0,9	1,0	1,4	1,5
PIB-Brasil	0,1	0,4	0,7	1,1	1,2	1,1	1,1	1,1	0,5	0,7

Fonte: IBGE

¹ Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis, e Serviços domésticos.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br